



ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e um minuto, por meio de webconferência, com transmissão simultânea no canal oficial do IFMS no Youtube (https://www.youtube.com/watch?v=V9PYjgGFmIE&list=PLszky39bYLUql_hmKJpWJ1fd_g5so8VfB&index=7), foi realizada a **Trigésima Reunião Extraordinária** do Conselho Superior (Cosup), presidida pela Reitora Elaine Borges Monteiro Cassiano. **Conselheiros participantes:** Carlos Vinícius da Silva Figueiredo, Cláudia Santos Fernandes, Hilda Ribeiro Romero e Izidro dos Santos de Lima Júnior, representantes da Categoria Colégio de Dirigentes (Codir); Victor Luiz Peres de Souza e Breno de Barros Mongelo, representantes da Categoria Discente; Elizabeth Spengler Cox de Moura Leite, representante da categoria Sociedade Civil - Entidade de Trabalhadores: Crea/MS; Jordana Duenha Rodrigues, representante da Categoria Sociedade Civil - Entidade Patronal: Senac; Flávio Peixoto de Moura, representante da Categoria Sociedade Civil - Setor Público/Empresa Estatal: Secretaria de Estado de Educação; Antônio do Nascimento Ferreira Rosa, representante da Categoria Sociedade Civil - Setor Público/Empresa Estatal: Embrapa; Luiz Simão Staszczak, representante da Categoria Ex-Reitor; Cintia Lorena de Carvalho Figueiredo, Pedro Henrique Sant'ana Rissato, Ana Catarina Cortez de Araújo e Shirley Maria da Costa Araújo, representantes da Categoria Técnico-Administrativo; Griscele Souza de Jesus, Fabiana Aparecida Rodrigues, Matheus Couto de Oliveira e Elke Leite Bezerra, representantes da Categoria Docente. I - **Abertura:** A Presidente constatou o quórum regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de **quinze conselheiros na abertura da reunião**, o que permitiu a instalação dos trabalhos. Posteriormente, foram constatadas as presenças dos conselheiros: Flávio Peixoto de Moura, Jordana Duenha Rodrigues, Ana Catarina Cortez de Araújo e Matheus Couto de Oliveira, totalizando **dezenove conselheiros presentes**. II – **Expediente:** 1. **Justificativas de ausências:** Vitor Santos de Mello Júnior, Cláudio Sérgio Rodrigues de Araújo, Robson Lubas Arguelho, Arnaldo Pinheiro Mont'Alvão Júnior e Willian Silva de Paula devido a compromissos agendados; João Batista de Moraes, em virtude de férias; e Ranuir Lucas de Oliveira Irineu, está em viagem. 2. **Presença dos convidados:** Ângelo Borrallho Hurtado, Auditor-Chefe. 3. **Informes da Presidência:** a) A Presidente relatou sua preocupação diante dos números de óbitos em decorrência da pandemia; b) Reunião com a Secretaria do Estado de Saúde, para disponibilizar os *campi* nas ações de combate ao Coronavírus no Estado; c) Reunião com a equipe da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) para o fomento de mais bolsas de pesquisa; d) Realização da 25ª Reunião Virtual do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) com discussões de pautas de interesse comum, sendo orçamento a mais importante, e posse da nova Presidente do Conselho; e) Reunião com o Coronel Wellington Klimpel do 1º Batalhão da Polícia Militar, para estreitamento de parcerias; f) Reunião com a equipe do Instituto Federal do Sul de Minas sobre Cooperativa Escola; g) Ato de assinatura de contrato de obras em Aquidauana, Naviraí, Ponta Porã e Três Lagoas; h) Participação no evento realizado pela Propi que debateu a inserção de meninas e mulheres em carreiras científicas; i) Reunião com a equipe da Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (Fapec) para acordos de cooperação e parcerias com e sem fomento; j) Reuniões presenciais em Brasília para captação de recursos, com a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, e a apresentação de dois projetos institucionais; k) Reuniões com os Deputados Federais: Bia Cavassa, Dagoberto Nogueira, Beto Pereira, Vander Loubet e Luiz Ovando; l) Reuniões com as Senadoras Simone Tebet e Soraya Thronicke, para apoio aos projetos institucionais; m) As reuniões em Brasília resultaram na liberação de seis milhões em emendas impositivas para o IFMS, destinadas a blocos de ensino; n) Realização da 27ª Reunião Virtual do Conif, e a luta contínua e conjunta pela Educação dos Institutos Federais. III - **Ordem do dia.** 1. **Apresentação, apreciação de Processo:** 1.1 **Processo nº [23347.007242.2020-61](#) - Relatório de Auditoria nº 005/2019 - AUDIT/RT/IFMS - Auditoria em Fundação de Apoio. Apresentador: Ângelo Borrallho Hurtado.** Com a palavra, o apresentador explicou que o trabalho foi realizado a partir do Acórdão TCU nº 1.108/2018 – Plenário pela Transparência na gestão de recursos públicos no relacionamento entre Fundações de Apoio e Instituições Federais de Ensino Superior e Institutos Federais, que determinou o cumprimento de alguns critérios. Foi verificado que o IFMS cumpre o requisito transparência, mas foram encontradas algumas fragilidades e, por isso, foram elaboradas algumas recomendações, como: 1. implantar registro centralizado, de ampla publicidade e de acesso público na internet, contendo todos os documentos que tenham relação com a Fundação de Apoio e dados relativos aos projetos (encerrados e em andamento), independentemente da finalidade (ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação) e, contemplando os requisitos relativos à transparência; 2. Instruir a Fundação de Apoio para que cumpram, na íntegra, os requisitos de publicidade e transparência, os quais devem estar contemplados nas informações constantes em seus sites oficiais, solicitando que se adequem às determinações legais, em especial

ao Acórdão nº 1.178/2018 – TCU – Plenário (itens 9.4.1 ao 9.4.17); 3. Implementar controles, rotinas ou procedimentos com vistas a verificar se a Fundação de Apoio, com a qual o IFMS possui relacionamentos, está atendendo/cumprindo adequadamente aos preceitos estabelecidos nas regras e princípios relativos à publicidade e transparência. Dessa forma, espera-se como benefício, assegurar a transparência ativa e controle, permitindo a atuação do órgão máximo superior no desempenho da competência de controle finalístico e de gestão, assim, pretende-se implantar ferramentas que mitiguem a assimetria de acesso às informações, aumentando a transparência da gestão de recursos públicos entre o IFMS e Fundações de Apoio, possibilitando assim maior efetividade no controle social. **1.2 Processo nº [23347.005669.2020-24](#) - Relatório nº 006/2019 - AUDIT - Auditoria em Assistência Estudantil. Apresentador: Ângelo Borralho Hurtado.** Com a palavra, Ângelo iniciou sua apresentação relatando uma auditoria realizada em 2018, mapeamento do processo. Em 2019, a auditoria teve como objetivo a verificação de melhoria do que foi mapeado no ano anterior e possibilidade de monitorar o processo em si, conforme o Relatório nº 005/2018 - Auditoria em Assistência Estudantil. As recomendações de formalização das práticas de controle foram adotadas em sua quase totalidade, sendo perceptível a melhoria nos controles internos dos processos relacionados à Assistência Estudantil, e o que ainda não foi implementado é o mapeamento e gerenciamento de riscos. Sendo assim, foi verificado que houve o mapeamento dos processos e informações necessárias relacionadas à matéria e uma base atualizada de dados; padronização de fluxo entre os *campi*; possibilidade de checagem e verificação de informações discentes, e recomendação de capacitação dos servidores, que não foi implementada; formalização das rotinas; conferência e formalidades de registro e produção documental; ponto de controle e acompanhamento; e a não segregação de funções setoriais. Em suma, utilizando a metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), Ângelo concluiu que em “Ambiente de Controle” os processos foram mapeados, e instruções operacionais internas foram padronizadas; em “Avaliação de Riscos” houve um levantamento preliminar de riscos dentro dos mapeamentos de processos, mas ainda carecem de serem mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades; em “Atividades de Controle” foram mapeadas e caminham para não dependerem exclusivamente das pessoas, e foi disponibilizado sistema informatizado para o controle dos recursos orçamentários e cruzamento de informações referentes à concessão e manutenção dos auxílios; em “Informação e comunicação” observou-se avanços na comunicação interna na Pró-Reitoria de Ensino (Proen), onde informações relevantes para o processo estão identificadas, documentadas e armazenadas nos autos, possibilitando maior integridade e qualidade das informações; e em “Atividades de monitoramento” a Proen aprimorou o monitoramento dos seus controles administrativos após a adoção do módulo de Assistência Estudantil no Sistema Acadêmico, contribuindo de forma satisfatória para a melhoria de desempenho. Portanto, a Auditoria verificou que, no monitoramento realizado, dois terços das recomendações emitidas foram classificadas como “implementadas”, gerando benefícios nos mecanismos de controle interno do programa de Assistência Estudantil do IFMS; quanto às recomendações classificadas como “não implementadas – ação inadequada ou insuficiente”, embora o intuito das recomendações tenha sido assimilado e transcrito nas manifestações do setor, não houve comprovação da formalização das rotinas informadas; e quanto às recomendações classificadas como “não houve providências”, destacam-se a não elaboração do manual de procedimentos e a ausência do mapeamento de riscos. A Presidente parabenizou Ângelo pelos relatórios e agradeceu o excelente trabalho das Assistentes Sociais e da Proen no trabalho realizado, para que o recurso chegue até o destino, pois tal recurso tem sido preservado pelo Ministério da Educação. Ângelo destacou que a troca de informações foi de grande aprendizado da Auditoria, por conseguir aliar a melhoria do processo sem restringi-lo. A Presidente abriu para manifestações do pleno. Com a palavra, Cláudia parabenizou o trabalho das Assistentes Sociais e destacou que é importante evitar a segregação de funções para que elas não realizem o trabalho do início ao fim, e a necessidade de se ter uma outra percepção do processo, e também o trabalho de divisão de recursos. Em relação à capacitação, é importante identificar que tipo de conhecimento está se buscando, para que possa atender às necessidades institucionais, e está sendo providenciado um manual de procedimentos e será dado o prosseguimento. Ana Catarina se desculpou pelo atraso, parabenizou os apontamentos do relatório de Auditoria e destacou a dificuldade de encontrar uma capacitação personalizada ao IFMS, pois geralmente os conteúdos são fechados, tendo em vista a exigência de três orçamentos. Shirley considerou que tendo em vista a segregação de função, os técnicos-administrativos também deveriam ser incluídos nessa capacitação. **2. Apresentação, apreciação e aprovação de Processo: 2.1. Processo nº [23347.013164.2020-33](#) - Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT 2021. Apresentador: Ângelo Borralho Hurtado.** Com a palavra, o Apresentador informou que o prazo para o envio do Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) para a Controladoria Geral da União (CGU) é o último dia útil do mês de fevereiro, e que foi solicitada a prorrogação, apesar da possibilidade de ser aprovado *Ad Referendum*, tendo sido discutida com a Gestão a maior transparência e conhecimento do Plano de Auditoria. O Auditor fez uma breve leitura do que dispõe a legislação sobre o assunto, os itens de avaliação elencados pela CGU, e que o plano apresentado foi avaliado como adequado, sem qualquer restrição. Ângelo informou que na apresentação passada foi questionado sobre como foi a elaboração do Paint. O Auditor apresentou o que versa a IN/CGU nº 9/2018 e IN/CGU nº 3/2017, bem como a IN/SFC nº 8/2017, que apresenta o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental, e destacou que baseado nisso, a metodologia deve ser elaborada antes da possibilidade de compartilhar a planilha de gestão de risco. Isso posto, a metodologia adotada foi: a) As atividades de auditoria, para o exercício, foram selecionadas por meio da elaboração de uma matriz de riscos, obedecendo aos critérios de materialidade, relevância e criticidade; b) A seleção levou em consideração os programas, as ações e as atividades dispostas no Quadro dos Créditos Orçamentários, do

Projeto de Lei Orçamentária Anual do IFMS; c) A distribuição orçamentária por atividade, em determinada ação programática do orçamento, é um indicador relevante da materialidade do objeto a ser auditado, e é por meio da materialidade, aliada a outros indicadores de risco, que se determinaram as atividades de auditoria; d) A Matriz de Riscos foi constituída por meio de pontuações das atividades da gestão, onde aquelas que atingiram pontuação acima de 70 (setenta) pontos, de um total de 100 (cem), foram as atividades passíveis de serem selecionadas como objeto de auditoria; e) Sobre a Materialidade, o seu escalonamento é determinado pelo valor monetário que a atividade representa no orçamento global da instituição; f) A pontuação estipulada variou de zero a trinta e três pontos, conforme o grau de materialidade, que foi medida pelo impacto da atividade sobre o orçamento total da instituição; g) Quanto à Relevância, os critérios atinentes à relevância das atividades passíveis de serem auditadas são definidos de acordo com os aspectos pré-estabelecidos, bem como de acordo com a finalidade da instituição; h) Sobre os aspectos da Criticidade, houve o intuito de diminuir a subjetividade com: - Interstício de tempo da última auditoria realizada; - Execução de atividades por lançamentos manuais de informações, por meio de estimativa percentual dos lançamentos; - Centralização das atividades, execução ou responsabilidade preponderante de acordo com o nível hierárquico; - Histórico de irregularidades ou falhas apuradas pelo controle interno. Ângelo demonstrou a classificação do risco, por ação orçamentária, como exemplo. A próxima etapa do Paint foi o levantamento do universo de Auditoria, com base nos objetivos estratégicos do IFMS e trabalhos anteriores da Auditoria Interna, tendo sido computados quarenta e cinco processos relacionados aos objetivos estratégicos abarcados pelas ações orçamentárias de maior nível de criticidade, com a classificação em tabela descrevendo Objetivo, Ação Orçamentária, Tema, Processo, Unidade/Setor e pontuação de relevância na Avaliação da Auditoria Interna. Ângelo destacou que o trabalho remoto impactou a maior parte das atividades institucionais, tendo a Auditoria adequado o documento à nova realidade. Desse modo, as atividades com maior pontuação e escolhidas para a auditoria foram: Aquisições para ampliação da oferta da Educação à Distância; Política Assistencial: Alimentação Escolar; Obra de construção, adequação ou cobertura de quadra poliesportiva; Programa de acompanhamento de egressos; Auditoria de Desempenho: Avaliação e comparação dos controles existentes nos processos com melhor e pior desempenho no RAE 2020; Recursos extra-orçamentários: Destinação e prestação de contas das TED; Governança Sustentável; Avaliação da Transparência Ativa; Governança em Gestão de Pessoas: Adequação aos critérios do iGestPessoas (TCU). O Auditor salientou que a equipe da Auditoria Interna é formada por cinco servidores que realizarão tanto as ações apresentadas, quanto Ações de Gestão e Planejamento da Unidade de Auditoria Interna Governamental, as Ações de Monitoramento e Assessoramento, as Ações da Auditoria, as Ações de Desenvolvimento e Capacitação e Reserva de Contingência, e para isso apresentou uma estimativa de distribuição das atividades planejadas/horas disponíveis de cada servidor, por meio de uma tabela de trabalho, de resumo do que deve ser aprovado na presente reunião. E, por fim, Angelo apontou que, quanto à execução do Paint, em que pese a atividade de auditoria interna se pautar pela premissa da independência e acesso irrestrito aos dados e documentos institucionais, o atual contexto social de medidas restritivas e isolamento social em virtude da pandemia do Covid-19 naturalmente gera algumas restrições excepcionais e riscos adicionais à atividade de auditoria interna, tais como: Limitações relacionadas a pandemia do Covid-19: limitações do teletrabalho, baixas temporárias na equipe da Auditoria por questões de saúde ou limitações nas unidades auditadas; Risco humano: saúde pessoal e emocional da equipe da Auditoria; Indisponibilidade de recursos financeiros para capacitação da equipe da Audit; Limitação técnica da equipe da Audit: ausência, licença e/ou afastamento e paralisações não previstas de servidores membros da equipe ou efetivo reduzido; Erros de execução: planejamento de Auditoria inadequado, escopo inexecutável ou amostra insatisfatória; Ausência e atraso de manifestação por parte dos gestores; Ausência de recursos informatizados, tecnológicos, sistemas não integrados e processos não mapeados; Elevada demanda de ações extraordinárias externas e internas; Não confirmação dos cursos levantados para capacitação de pessoal; Não implementação das recomendações emitidas pela Audit. A Presidente abriu para manifestações do pleno. Com a palavra, Carlos parabenizou a todos da Audit e questionou se seriam votados os três processos, pois há o entendimento de que apreciação inclui votação. Elaine registrou essa falha e solicitou correção à secretaria. Carlos questionou se a escolha da ação será somente referente às obras de quadras poliesportivas, ou se há possibilidade de inclusão de todas as obras. Ângelo esclareceu que houve a discussão, e a escolha foi baseada na limitação e possibilidade de trabalho remoto, entretanto é um trabalho que se pode alterar o teor, se identificada a necessidade. Carlos questionou se a transparência nas fundações de apoio não seria o que foi apresentado anteriormente. Ângelo respondeu que o acompanhamento dessa atividade ocorre desde 2019 e deve ser realizado em quatro exercícios. Elaine pontuou que as obras se iniciam na contratação, mas na execução é necessário um acompanhamento minucioso. Shirley parabenizou o trabalho realizado, pontuou que mapeamento de processos e gestão de riscos são ações importantes e são assuntos recorrentes, e considerou que o mapeamento de processos não evolui, questionando a situação dessa ação em todos os setores. A Presidente afirmou que é uma colocação importante e esclareceu que, apesar de ser uma ação gerenciada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), não é de sua responsabilidade o mapeamento em si, mas se propôs a apresentar a evolução desse trabalho, pois não é uma metodologia muito simples. O Auditor salientou a dificuldade de se realizar esse trabalho, e que não é responsabilidade da gestão, mas depende do apoio de todos os setores, pois é um trabalho que deve ser realizado em conjunto entre todos os atores. Ana Catarina considerou que essa pauta vem sendo questionada ao longo das reuniões de conselho, mas sem a retomada dos esclarecimentos das ações tomadas a partir disso, e ainda afirmou que o Relatório de Gestão que demonstrou sobre a diminuição de orçamento e conclusão de obras poderia ser considerado um documento

que trata a gestão de riscos, e por fim que a Auditoria não trabalha para punir, mas para orientar. Elaine reiterou que a cobertura das quadras e obras da área de convivência não são consideradas prioridades pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), e que a gestão está trabalhando para que estas obras sejam efetivas. Não havendo mais manifestações, a Presidente colocou em votação o Paint, tendo sido **aprovado com dezessete votos favoráveis**. 2.2 Processo nº [23347.012742.2018-08](#) - Projeto Pedagógico de Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Robótica Educacional - *Campus* Coxim. Relatora: Griscele Souza de Jesus. A Relatora Griscele iniciou sua avaliação apontando que o processo é bem extenso, com quarenta peças elencadas, parabenizou o documento, pois foi muito bem escrito e passou à exposição do [Parecer 2/2021 - JD - COLCP/JD-DIREN/JD-DIRGE/JD-IFMS/IFMS](#). Como sugestões de alterações, Griscele propôs: item 4 “Justificativa”, página 9, parágrafo 2, onde está escrito: “Esta abordagem é interessante considerando que nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), é sugerido explorar metodologias de ensino diferenciadas, que priorizem a construção do conhecimento e a comprovação de hipóteses”, a sugestão é substituir as indicações do PCN pelo que hoje preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por ser um documento mais específico que contempla tanto os Parâmetros Curriculares, quanto as Diretrizes Curriculares Nacionais e determina com mais clareza quais os atuais objetivos de aprendizagem, sendo um documento obrigatório a ser cumprido por todas as escolas públicas e privadas do país, enquanto o Plano Nacional de Cultura (PNC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), apesar de documentos orientadores, não obrigatórios, serviriam até mesmo para a elaboração dos próximos projetos pedagógicos de curso. No item 6.1 Matriz Curricular, na página 19 há dois componentes curriculares enumerados com o mesmo código (CRE 13A), os quais são Metodologia da Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso. A sugestão seria adequar conforme consta na terceira tabela do item 6.2 “Distribuição da carga horária”, na página 20, onde se lê CRE 13A: Metodologia da Pesquisa e CRE 13B: Trabalho de Conclusão de Curso. No item 6.3 “Ementas”, da página 21 a 26, alguns livros listados nas bibliografias básica e complementar dos módulos estão referenciados de maneira diferente da tabela do acervo do curso, solicitada no Memo nº 116/2020 - COPOG/DIPOG/DIREP/PROPI/RT/IFMS, pelo Relator do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe) que, ao requerer a inserção do parecer da biblioteca do *campus* junto ao processo sobre o acervo bibliográfico, pediu ainda a adequação da bibliografia conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), norma brasileira (NBR 6023). A sugestão foi adequar conforme o atendimento à solicitação do Relator do Coepe, e apresentado na planilha encaminhada pelos bibliotecários do *campus*. Essa padronização é importante, pois é como os estudantes irão encontrar, na biblioteca ou em repositórios *online*. Na página 22, os objetivos da disciplina “Tecnologias Educacionais na Prática Pedagógica Escolar” estão redundantes. Onde se lê “Utilizar as tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação e sua utilização nas diferentes atividades didático-pedagógicas”, a Relatora sugeriu a possibilidade de alteração para “Utilizar as tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação, explorando suas potencialidades e limites, em diferentes situações didático-pedagógicas”. Na página 23, os objetivos da disciplina “Aplicações Interdisciplinares em Robótica” estão vagos, pois somente “conhecer” algo não fornece subsídios para a aprendizagem daquele assunto. Onde se lê “Conhecer o emprego da robótica educacional no ensino básico bem como os resultados observados.”, a Relatora sugeriu a possibilidade de alteração para “Conhecer o emprego e as contribuições da robótica educacional no ensino básico, refletindo sobre sua difusão e qualificação nas diversas áreas do conhecimento”, pensando na possibilidade de deixar o projeto mais exequível, e observou que o curso prevê oferta para áreas de conhecimento variadas, não somente para graduados em Tecnologia da Informação. Na página 26, os objetivos da disciplina “Metodologia de Pesquisa” podem ser mais completos e específicos para o trabalho do estudante, uma vez que seu ementário visa o Trabalho de Conclusão de Curso. É possível notar, a título de formatação, que é a única que não consta em caixa alta. Onde se lê “Compreender o método científico, entendendo a importância da comunicação científica e das normas relacionadas à sua elaboração”, a Relatora propôs o seguinte texto: “Compreender as etapas do método científico e suas normas técnicas, identificando os passos do processo de pesquisa dentro de uma metodologia coerente e de viável execução”. A relatora considerou que a metodologia seja voltada ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a fim de auxiliar o estudante na elaboração do seu TCC. No item 6.7 “Avaliação da aprendizagem”, na página 35, parágrafo 2, onde se lê “A avaliação da aprendizagem do estudante compreenderá avaliação de rendimento e apuração da assiduidade. A avaliação do rendimento será expressa em notas de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) e levará em consideração as avaliações propostas nos planos de ensino de cada unidade curricular e deverão ser realizadas presencialmente”, a sugestão é colocar algum precedente para possibilidade de avaliação remota, pois o curso terá início ainda na pandemia. “A avaliação da aprendizagem do estudante compreenderá avaliação de rendimento e apuração da assiduidade. A avaliação do rendimento será expressa em notas de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) e levará em consideração as avaliações propostas nos planos de ensino de cada unidade curricular e deverão ser realizadas, preferencialmente, de modo presencial”. A Relatora observou que se existe a possibilidade de carga horária ofertada em Educação à Distância (EaD) e a avaliação sugerida é a contínua e cumulativa, fica contraditório exigir que seja presencial, e a recuperação da aprendizagem poderia ser mais bem detalhada no PPC para subsidiar o docente na escrita dos planos de ensino. No item 7 “Equipe docente e técnica da especialização”, na página 37, parágrafo 1, onde se lê “O curso será oferecido no *campus* de Coxim do IFMS e todos os docentes pertencem ao quadro de professores do referido *campus*. Além disso, o curso fará uso da estrutura técnica e administrativa do *campus*”, Griscele entende que essa condicional de que todos os docentes pertençam ao referido *campus* pode, em longo prazo, impedir a participação de professores convidados, caso venham necessitar, e sugeriu a seguinte alteração “O curso será oferecido no *campus* de

Coxim do IFMS e todos os docentes pertencem ao quadro de professores do IFMS. Além disso, o curso fará uso da estrutura técnica e administrativa do *campus*. No item 9.1 "Biblioteca e acervo", na página 41, parágrafo 1, onde consta "Conta também com 04 banheiros, sendo 02 para pessoas portadoras de necessidades especiais", a Relatora alertou que de acordo com o Documento MEC/SECADI (2008) que versa sobre a Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, bem como legislações afins, não se utiliza o termo "portador de necessidades especiais", uma vez que o portador tem a opção de deixar aquilo que está portando, e as pessoas com alguma deficiência ou limitação, não. A forma correta e humanizada de se referir é PCD (Pessoa com deficiência) e sugeriu o texto "Conta também com 04 banheiros, sendo 02 adaptados para pessoas com deficiência (...)". Na página 41 e 42, no trecho que diz "Na Portaria nº 1.679, de 02 de dezembro de 1999 do MEC a qual dispõe sobre a exigência de requisitos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências vinculadas ao processo de autorizações", por se tratar de uma legislação anterior às novas recomendações, a Relatora sugeriu o uso das aspas, observou que esse trecho está repetido no final do primeiro parágrafo, e propôs excluir a redundância. Na página 42, Quadro 4, item "Banheiros", Griscele sugeriu substituir "portador de necessidades especiais" por "pessoa com deficiência". Na página 45, item 10.1 "Equipe de formação continuada do corpo docente", onde se lê "A equipe de formação continuada corresponde a setores existentes no *campus* que estão envolvidos direta ou indiretamente nas atividades da especialização *lato sensu* proposta", sugeriu acrescentar a letra "S" na palavra "proposta", pois a palavra "atividades" está no plural. Na página 46, item 11 "Cronograma de execução", todas as disciplinas do módulo 1, que na tabela 6.2, página 20, e na Matriz, constam como sendo vinte e quatro horas de aulas e atividades presenciais e mais quinze de EaD, aparecem no cronograma de execução, item 11, com trinta e duas horas presenciais, mas o total de cada um desses componentes estão na ementa como sendo trinta e nove horas da soma. A Relatora solicitou que se esclareça quando é hora aula e quando hora relógio. O mesmo acontece nas disciplinas do módulo 2 "Programação Aplicada", "Robótica aplicada", "Aplicações Interdisciplinares em Robótica" e "Sistemas Robóticos"; e "Metodologia de Pesquisa", do módulo 3. A Relatora sugeriu a recontagem das cargas horárias no cronograma, ou especificação dessas disciplinas. Na página 49, itens 12 e 13, "Valor do projeto" e "Planilha de aplicação dos recursos financeiros", respectivamente, onde se lê em ambas "Não se aplica", foi sugerido o texto "O *campus* possui condições de arcar com o projeto". A Relatora Griscele conversou com a Coordenação do Curso no *Campus* Coxim, que se comprometeu a fazer as alterações necessárias para que o processo não entrasse em diligência e o curso pudesse ser ofertado ainda neste ano. Desse modo, sua manifestação foi **favorável** à aprovação do Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em Robótica Educacional - *Campus* Coxim, mediante as correções e/ou justificativas dos itens da análise. A Presidente parabenizou a Relatora pelo parecer, pois todos os pormenores foram observados e abriu para manifestações do pleno. Com a palavra, Ana Catarina parabenizou a Conselheira Griscele pelo relato, mas observou que pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o curso seria ofertado apenas em 2022, e que há necessidade de memória organizacional, uma vez que observa que nos cursos de pós-graduação não há histórico de formação desse processo, como estudo de viabilidade, pois isso fragiliza sua oferta, e referiu sobre as condições das questões bibliográficas e a disponibilização das bibliotecas virtuais. Griscele respondeu que para ofertar um curso no primeiro semestre de 2022, ele precisará estar preparado no segundo semestre do ano anterior, para preparação do colegiado, uma vez que o plano de ensino precisa passar pelo colegiado; em relação ao estudo de viabilidade, a Conselheira esclareceu que está presente na justificativa do curso, que apontou que na região norte do estado de Mato Grosso do Sul, há vários cursos de graduação na área de Tecnologia da Informação, e seria oferecido para docentes de outras instituições. Ana sugeriu a apresentação de documentos que comprovassem o que está escrito na justificativa. Carlos parabenizou a Relatora pelo trabalho minucioso do parecer, e o cuidado nas escolhas das palavras; destacou a importância deste curso para a região norte do Estado, e reiterou a sugestão de alteração do texto "não se aplica", conforme relato. Griscele acrescentou que teve o cuidado de fazer um levantamento bibliográfico dos livros selecionados, e todos os livros elencados são de fácil acesso aos alunos. Cláudia parabenizou o *Campus* Coxim e o relato da Conselheira Griscele, que poderá inclusive servir de base para todos os PPCs, e questionou se houve algum item identificado que não poderia ser alterado pelo *campus*. Griscele respondeu que alterou sua manifestação para aprovação com ressalvas, no decorrer da análise, pois entendeu que todas as sugestões podem ser alteradas, mas que a maior dificuldade seria o cálculo das horas aulas e inclusão dos sábados letivos. A Presidente esclareceu que não há aprovação com ressalvas mas, se aprovado, as sugestões deverão ser atendidas. Fabiana reiterou que concorda com os pontos destacados e que o processo não deveria entrar em diligência. A Presidente solicitou prorrogação de horário, tendo os conselheiros se manifestado a favor da prorrogação. A Presidente colocou em votação o parecer da Relatora, tendo sido **aprovado** com quinze votos favoráveis e duas abstenções. **IV - Comunicação dos Conselheiros:** A Presidente abriu para as manifestações e aproveitou para parabenizar a equipe pela Semana Pedagógica que trabalhou para que a semana fosse bastante efetiva. Griscele, como representante docente eleita, manifestou-se sobre questionamento direcionado a ela pela servidora Régia a respeito dos ajustes das metas do PDI aprovadas em dezembro, os quais alteraram o que tinha sido aprovado anteriormente e que poderiam ter sido parametrizadas, pois tinha sido definido anteriormente que elas seriam subdivididas. Na reunião de dezembro também ficou definida a criação de uma comissão para reanálise dessas metas, e a servidora se colocou à disposição para trabalhar na comissão, que esta comissão não seja apenas indicação, mas composta por servidores que participaram da construção; solicitou ainda que sejam revisitados os históricos dos processos, e requisitou a inclusão de pauta na próxima reunião com o convite da participação da servidora Régia para elucidar. A Presidente informou que poderia solicitar à Diretoria de Planejamento e Gestão do

Conhecimento (Dipla) que resgatasse esse histórico e apresentasse na próxima reunião, e a equipe está sempre aberta à ajuda que foi oferecida pela servidora. Carlos se manifestou sobre o lançamento do "Programa Família Fortes" em parceria com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que seria iniciado no dia subsequente, que tem como objetivo criar vínculos familiares e prevenção do uso de drogas, e também parabenizou a Semana Pedagógica, pois é uma semana de muito aprendizado. Cláudia parabenizou o projeto e todos que estão participando da Semana Pedagógica, disse que a interação tem sido fantástica e que a melhoria será contínua. Ana Catarina parabenizou a professora Griscele, ao Auditor Ângelo e o projeto apresentado pelo professor Carlos, e solicitou a lembrança para participação também da equipe técnica e prestou votos de um ano produtivo a todos. Cláudia agradeceu a fala de Ana, que será considerada nas próximas semanas, e parabenizou o trabalho em Brasília realizado pela Reitora. A Presidente solicitou que todos se mantenham em distanciamento social, parabenizou e agradeceu a todas as mulheres da instituição pelo empenho, e clamou pelo fortalecimento dos servidores públicos. **V - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a participação de todos e, às dezessete horas e vinte e nove minutos, declarou encerrada a Trigesima Reunião Extraordinária do Cosup, da qual eu, Sílvia Aratani Marinho, secretária *ad hoc* deste Conselho, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos demais membros participantes do Conselho Superior do IFMS.

Ata aprovada na 41ª Reunião Ordinária do Cosup, em 23 de setembro de 2021.

Documento assinado eletronicamente por:

- Sílvia Aratani Marinho, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 10/12/2021 10:06:05.
- Luiz Simao Staszczak, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/10/2021 18:47:43.
- Elke Leite Bezerra, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/10/2021 04:43:17.
- Ana Catarina Cortez de Araujo, BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA, em 06/10/2021 11:29:57.
- Claudia Santos Fernandes, PRO-REITOR - CD2 - PROEN, em 29/09/2021 15:18:06.
- Matheus Couto de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/09/2021 13:57:43.
- Cintia Lorena de Carvalho Figueiredo, DIRETOR - CD4 - TL-DIRAD, em 28/09/2021 14:43:49.
- Griscele Souza de Jesus, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/09/2021 14:18:44.
- Shirley Maria da Costa de Araujo, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 28/09/2021 09:22:50.
- Fabiana Aparecida Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/09/2021 09:02:08.
- Pedro Henrique Sant Ana Rissato, DIRETOR - CD3 - DIGEP, em 28/09/2021 08:39:11.
- Hilda Ribeiro Romero, DIRETOR GERAL - CD2 - AQ-DIRGE, em 28/09/2021 07:55:25.
- Carlos Vinicius da Silva Figueiredo, DIRETOR GERAL - CD2 - DR-DIRGE, em 27/09/2021 18:51:05.
- Victor Luiz Peres de Souza, Victor Luiz Peres de Souza - Membro do COSUP - Ifms Reitoria - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - Reitoria (1) , em 27/09/2021 17:41:20.
- Izidro dos Santos de Lima Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/09/2021 17:35:17.
- Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITORA - CD1 - IFMS, em 27/09/2021 17:34:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 228065

Código de Autenticação: a1cfad413b

